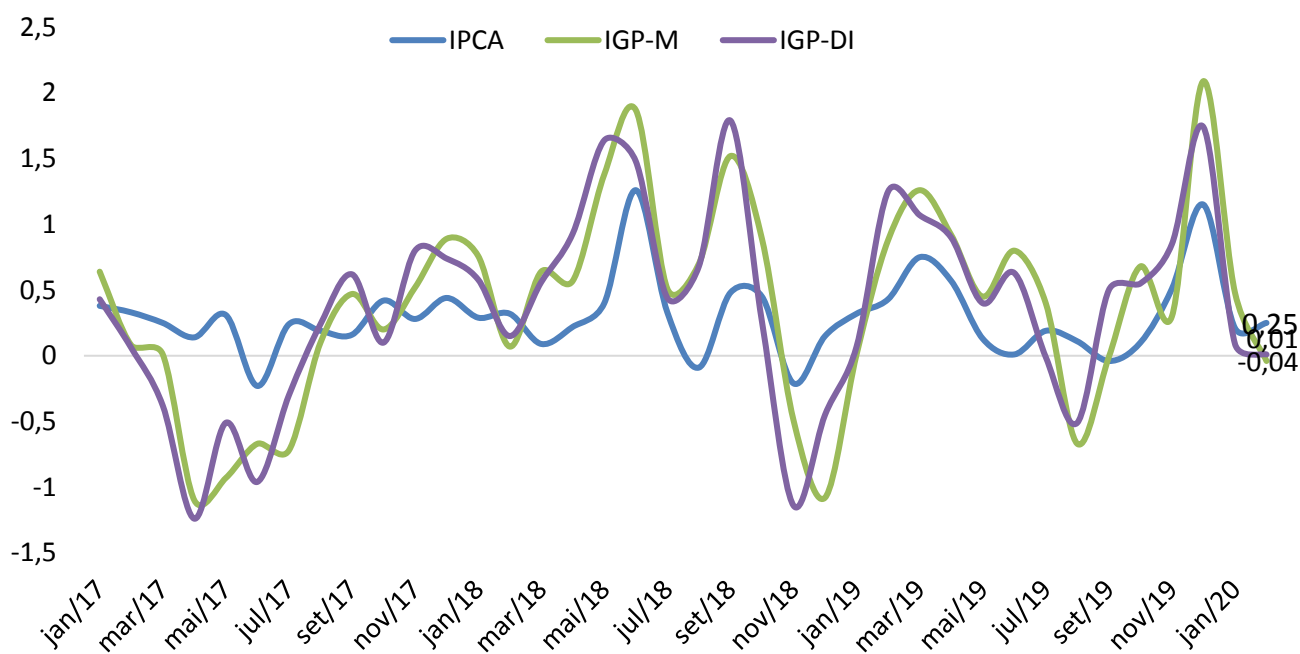


**BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 99/2020**  
**Fevereiro a 17/03/2020**

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

- Dois dos três principais índices de inflação registraram queda no mês de fevereiro/2020 (Gráfico 01). O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) registrou deflação de 0,04%, enquanto em janeiro houve inflação de 0,48%. O IGP-DI apresentou inflação de 0,01%, índice menor que os 0,08% de janeiro. O Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,25%, aumento de 0,04 ponto percentual em relação a janeiro quando a inflação foi 0,21%.

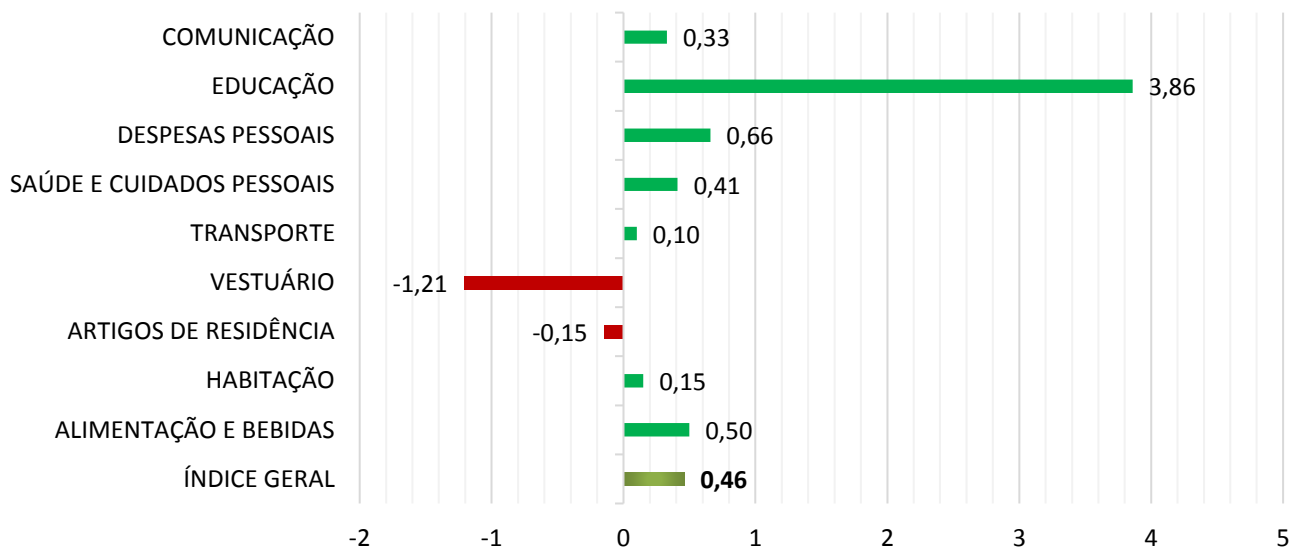
**Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

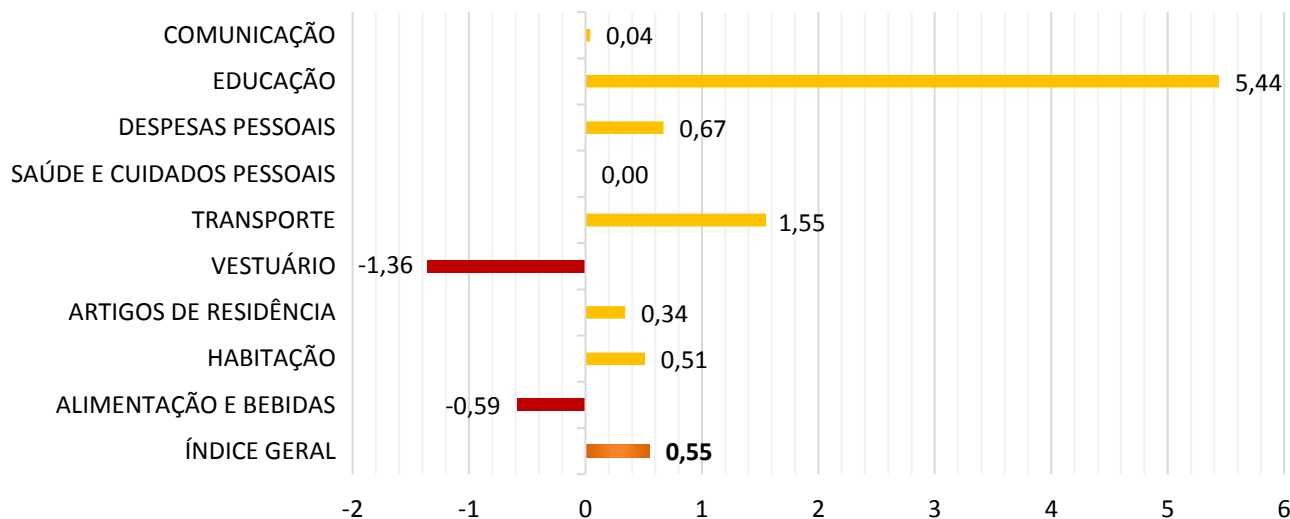
- No primeiro bimestre de 2020, o IPCA totalizou 0,46% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo vestuário registrou deflação de 1,21% e artigos de residência ficou 0,15% negativo.

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (1º bim./2020) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

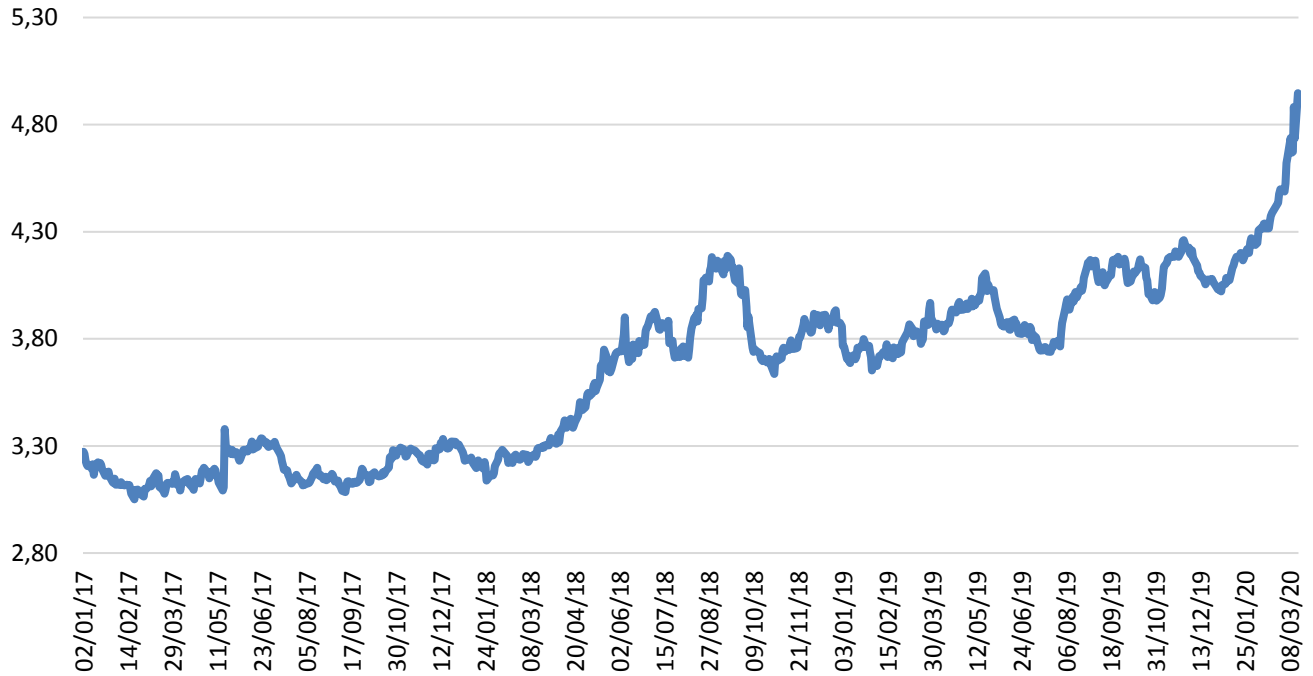
**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (1º bim./2020) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio em 16/03/2020 foi cotada R\$ 4,95 por dólar americano, valor 10,06% superior aos R\$ 4,49 do início de março (Gráfico 04).

**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

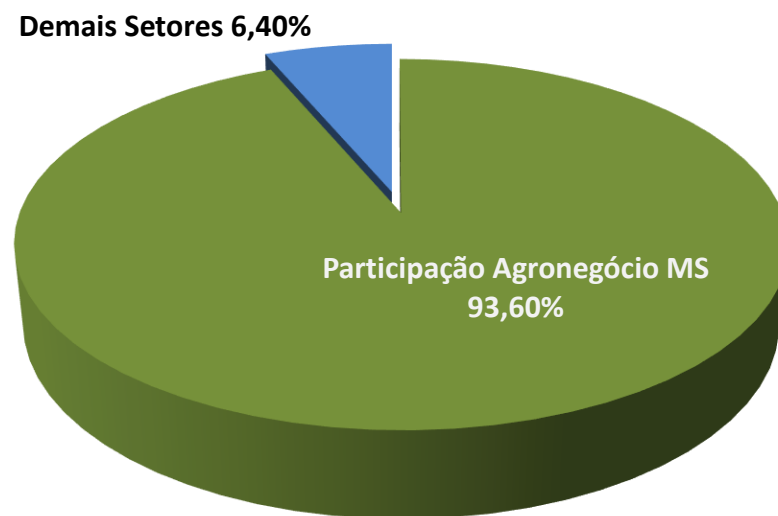


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Balança Comercial

- As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, no primeiro bimestre de 2020, representaram 93,6% das exportações do Estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 607,6 milhões em receita.

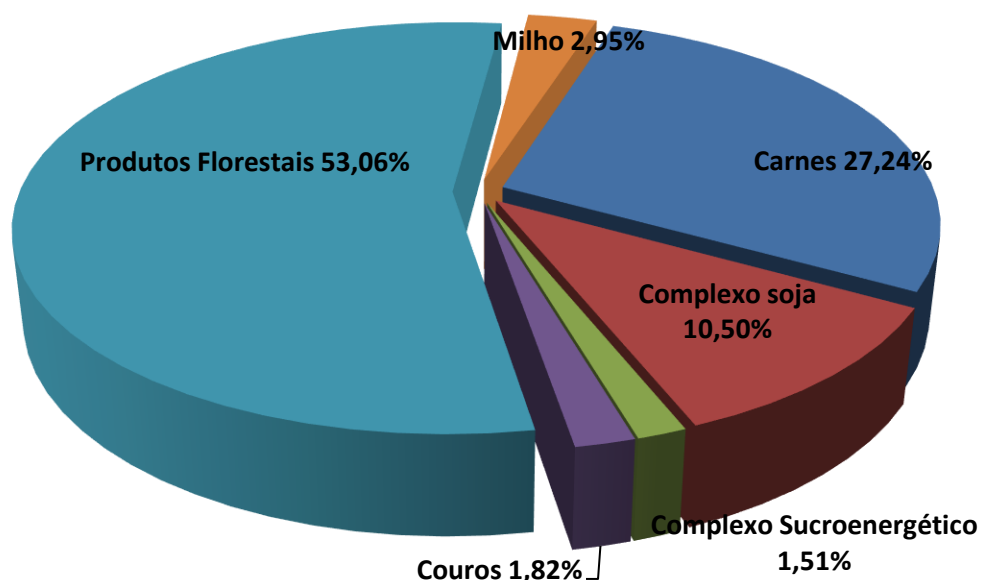
**Gráfico 05** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º bim./2020.



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

- O faturamento dos produtos florestais representou 53,06% da receita com exportações e carnes foram responsáveis por 27,24% (Gráfico 06).

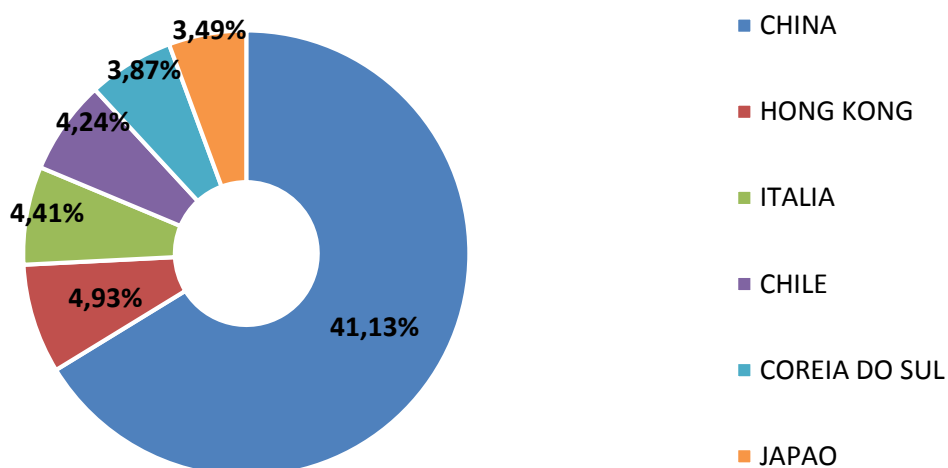
**Gráfico 06** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º bim./2020.



Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A China respondeu por 41,13% da receita com as exportações do agronegócio sul-mato-grossense no primeiro bimestre de 2020 (Gráfico 07).

**Gráfico 07** – Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º bim./2020.



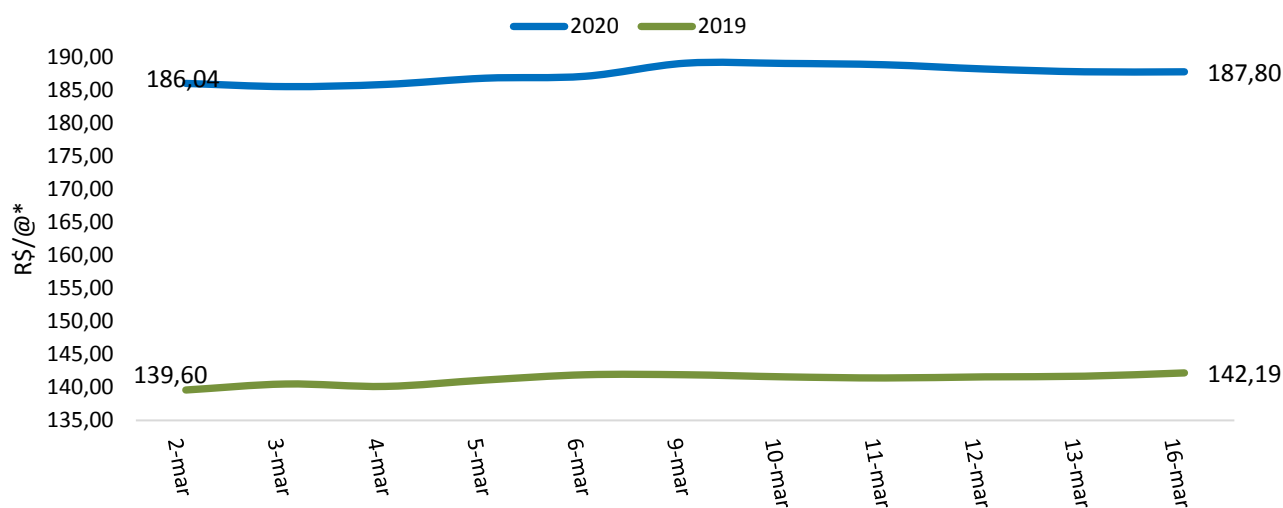
Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- A cotação da arroba<sup>1</sup> em Mato Grosso do Sul, entre 02/03 a 16 de março de 2020 apresentou pouca volatilidade e finalizou com valorização. A arroba do boi, cotada a R\$ 187,80, valorizou 0,95% frente aos R\$ 186,04 de 02/03/2020 (Gráfico 08). A arroba da vaca, com cotação média de R\$ 171,50 em 16/03 registrou alta de 0,15% em relação ao início do mês (Gráfico 09). No dia 17/03 os preços perderam referência. Muitas unidades frigoríficas estiveram fora de mercado com as escalas de abates alongadas e poucos ou nenhum negócio concretizado, observando o contexto socioeconômico e esperando maior clareza quanto ao futuro do consumo nos próximos dias.

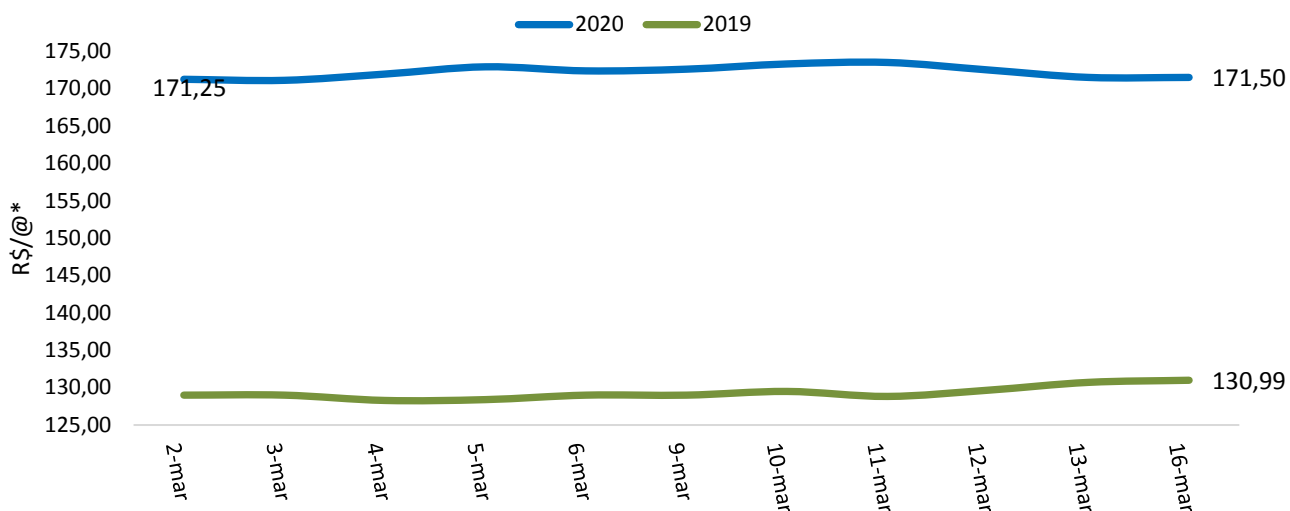
**Gráfico 08** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, mar/2020.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

**Gráfico 09** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, mar/2020.

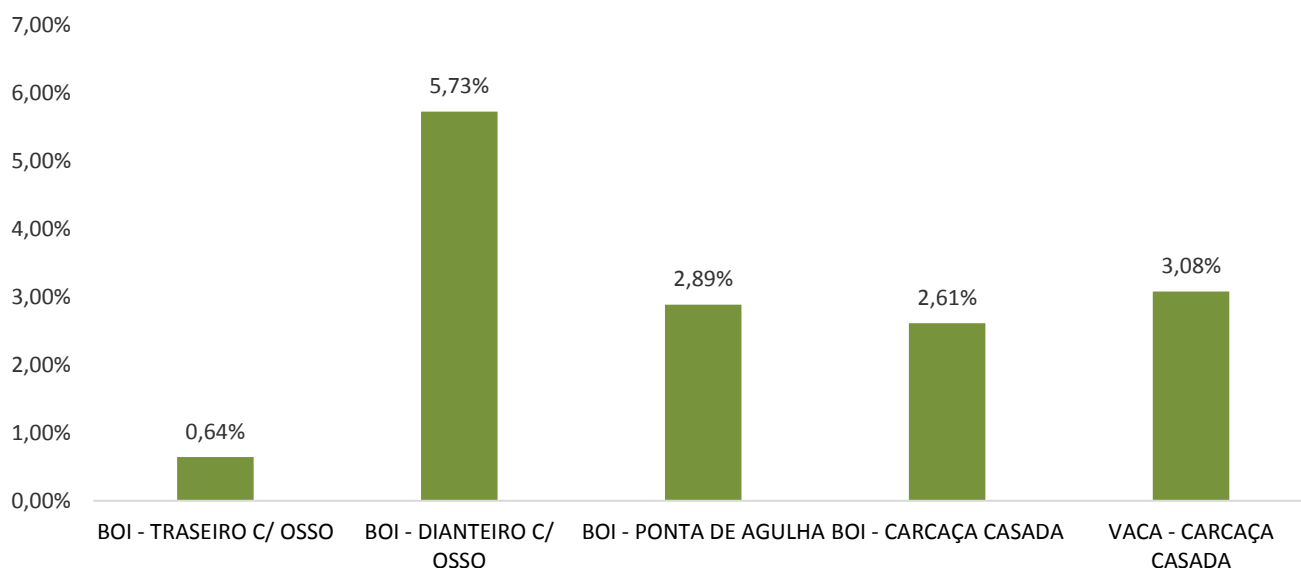


**Fonte e Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Atacado

- No atacado paulista, o comportamento das cotações dos cortes bovinos registrou valorização no comparativo entre fevereiro e janeiro de 2020. O dianteiro com osso apresentou alta de 5,73%, a carcaça casada da vaca valorizou de 3,08% e a ponta de agulha com 2,89% de valorização (Gráfico 10).

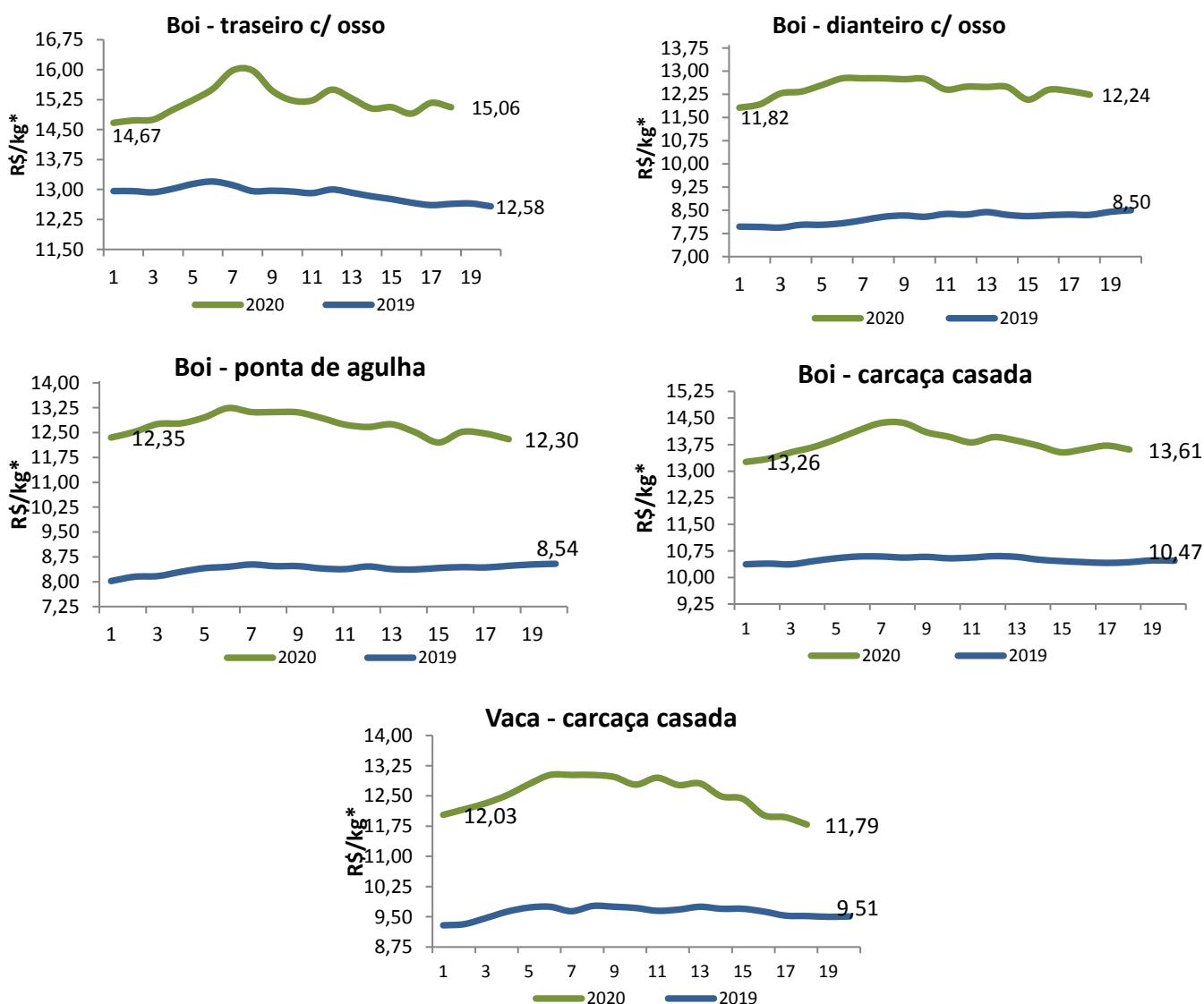
**Gráfico 10** – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre Fev-jan/2020.



**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- Em fevereiro de 2020 os preços dos cortes bovinos no atacado paulista apresentaram volatilidade nas cotações diárias e comportamento heterogêneo (Gráfico 11). O traseiro com osso, o dianteiro e a carcaça casada do boi registraram valorização. Enquanto a ponta de agulha e carcaça casada da vaca desvalorizaram. No comparativo entre fevereiro 2020 e fevereiro de 2019 houve valorização nos preços. A maior amplitude entre os preços foi observada na ponta de agulha, 51,70%. O valor do dianteiro com osso foi 50,69% superior em fevereiro de 2020 quando comparado a fevereiro de 2019.

**Gráfico 11** –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, fevereiro 2020/2019



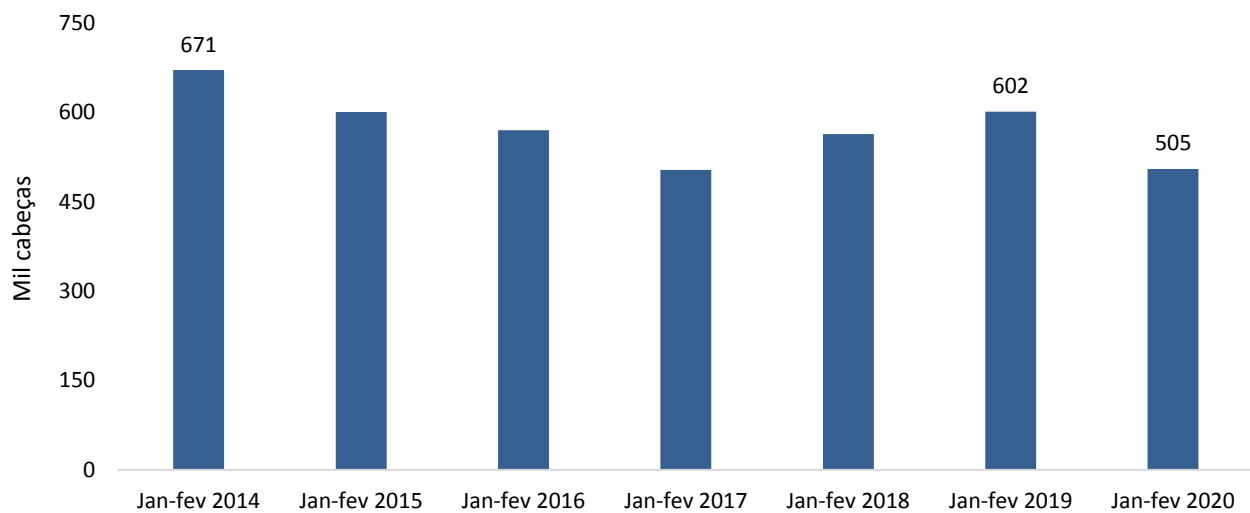
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 505 mil animais entre janeiro e fevereiro de 2020, queda de 16% em relação aos 602 mil animais abatidos em igual período de 2019 (Gráfico 12).

**Gráfico 12** – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.

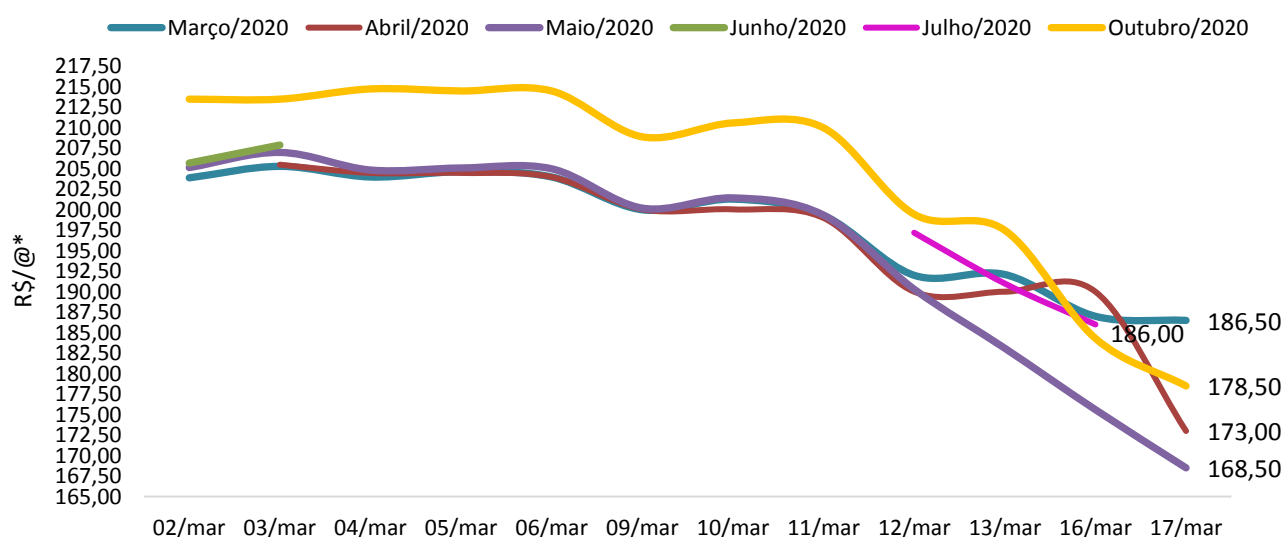


**Fonte:** MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

## Mercado Futuro

- O mercado futuro registra retração na arroba do boi gordo no fechamento da Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.<sup>2</sup> (BVMF3) em 17/03/2020. O contrato de março/2020 foi cotado a R\$ 186,50/@, queda de 8,53% em relação a R\$ 203,90/arroba de 02/03. O contrato com vencimento em abril fechou a R\$ 173,00 por arroba, queda de 15,82%. O contrato de maio/2020, desvalorizou 17,86% e fechou cotado a R\$ 168,50/@. O vencimento de outubro/2020 com a arroba cotada a R\$ 178,50, registrou queda de 16,39% em relação à 02/03 (Gráfico 13). A ausência de perspectivas positivas quanto ao desempenho do consumo e da melhoria de logística para o escoamento de mercadorias são variáveis que pressionam o mercado.

**Gráfico 13** – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, mar/2020

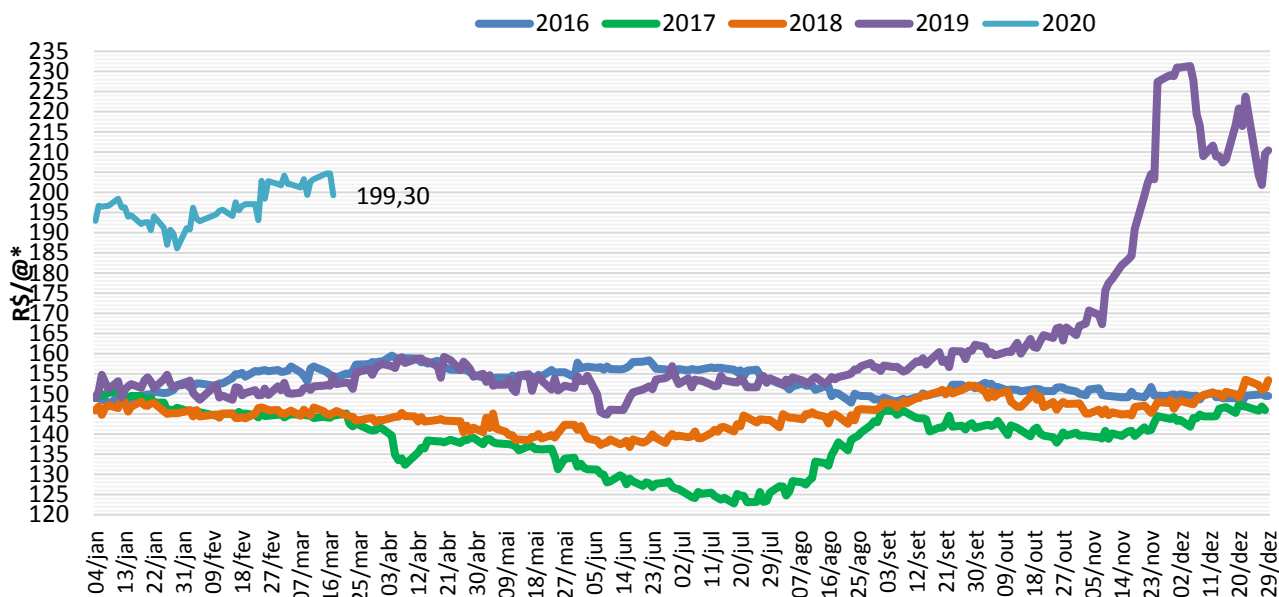


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 17/03 cotado a R\$ 199,30/@ (Gráfico 14), desvalorização de 2,38% no mês, tendo em vista que no dia 02/03 foi cotado a R\$ 204,15/@. No comparativo com igual período de 2019, houve valorização de 31,11% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 152,00.

**Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**

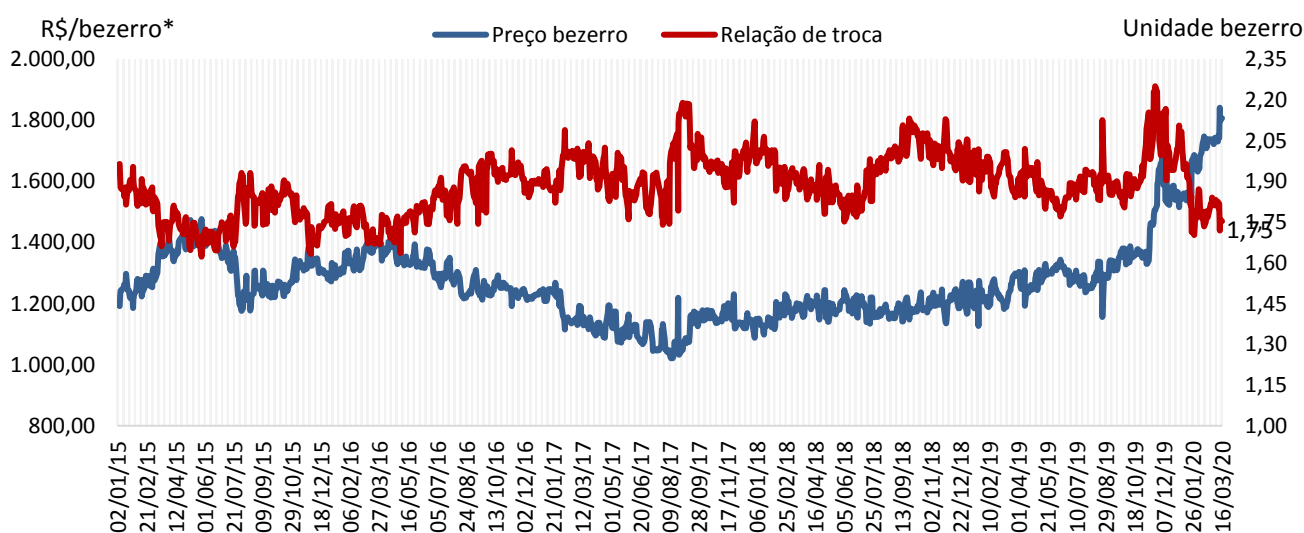


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou fevereiro de 2020 (28/02) igual a “1 boi gordo para 1,84 unidade de bezerras”, queda de 5,64% no comparativo anual tendo em vista que ao final de fevereiro de 2019 foi 1,95 unidade de bezerras.
- O início da segunda quinzena de março apresenta recuo no poder de compra do invernista, e em 16/03/2020, a relação de troca foi igual a “1 boi gordo para 1,75 unidade de bezerras” (Gráfico 15). A queda no poder de compra do produtor ocorreu em razão de maior valorização no preço do bezerro quando comparado ao valor da arroba do boi gordo.

**Gráfico 15** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

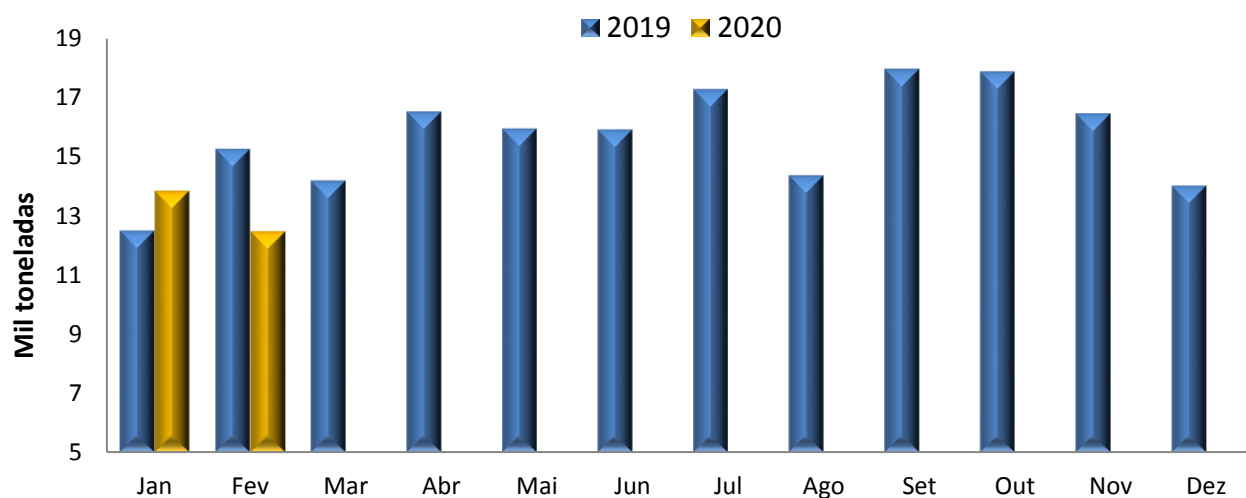


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Mercado Externo

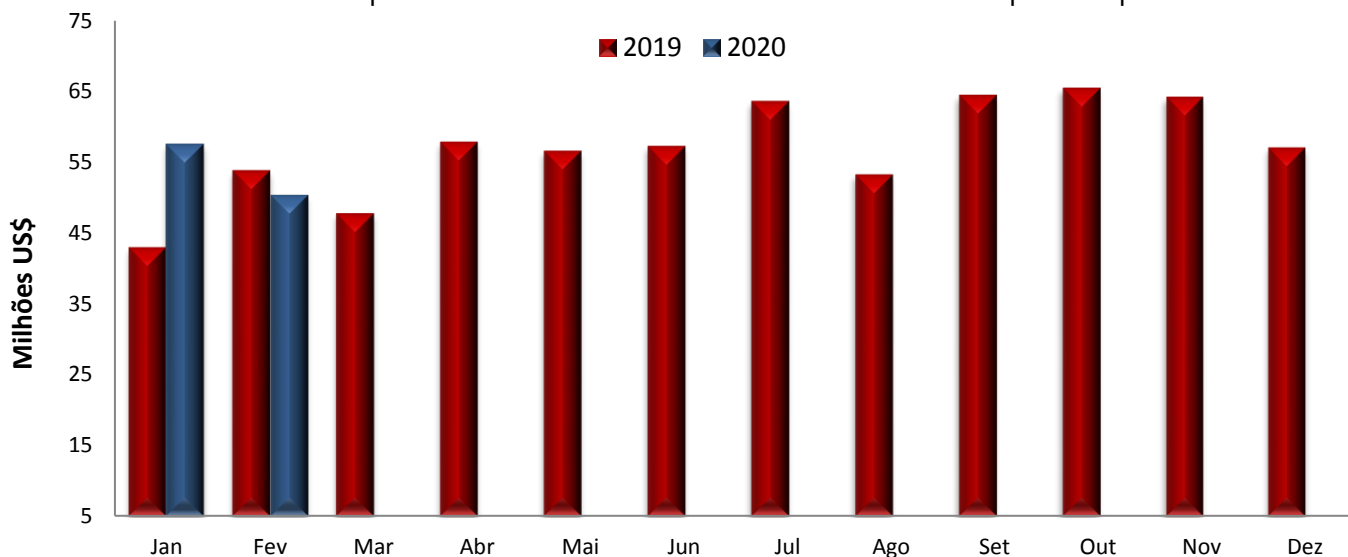
- As exportações sul-mato-grossenses de carne bovina *in natura* em fevereiro de 2020 foram o equivalente a 11,9 mil toneladas com faturamento de US\$ 50,3 milhões (Gráficos 16 e 17), queda de 18,97% no volume e de 6,28% na receita quando comparados a igual período de 2019.

**Gráfico 16** – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

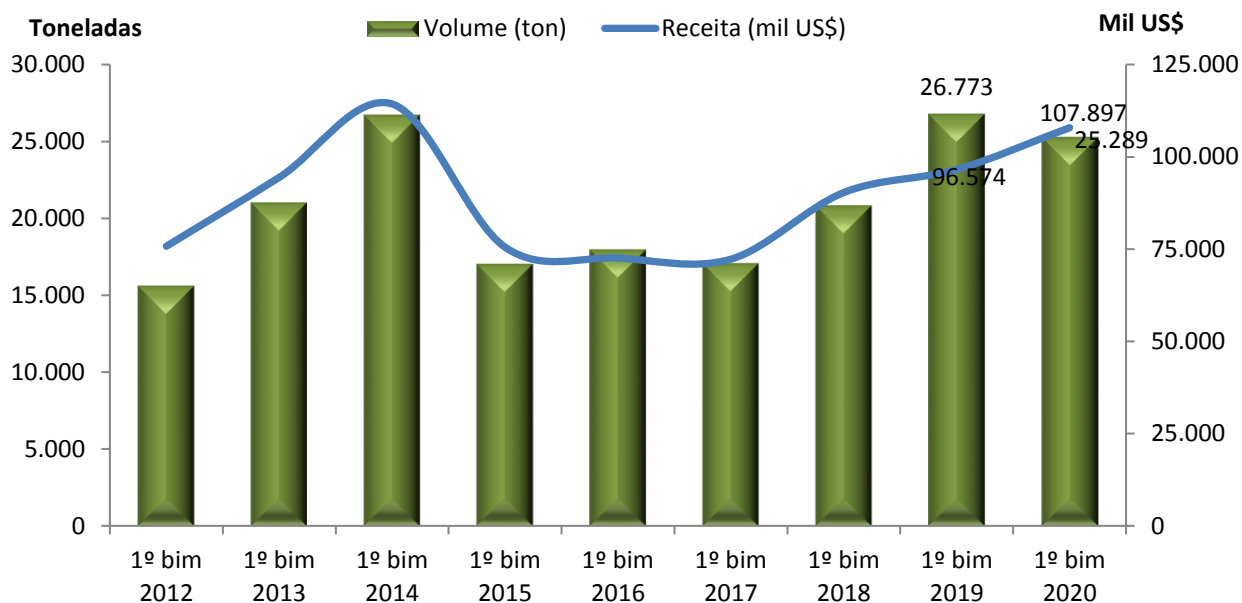
**Gráfico 17** – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

- No primeiro bimestre de 2020 as vendas para o mercado externo totalizaram 25,2 mil toneladas e receita de US\$ 107,8 milhões, representando queda de 5,54% no volume e alta de 11,72% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 26,7 mil toneladas com faturamento de US\$ 96,5 milhões (Gráfico 18).

**Gráfico 18** – Comparativo de volume e receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 20,25% da receita (US\$ 21 milhões), seguido por Hong Kong com 15,32% do faturamento com os embarques para o mercado externo entre janeiro a fevereiro de 2020 (Quadro 01). A China ocupou a quarta posição na compra de carne *in natura* totalizando US\$ 10 milhões no mês, equivalente a 9,31% do total.

**Quadro 01** - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º bim./2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	21.850.053	4.919.219	4,44	20,25
Hong Kong	16.525.150	4.560.594	3,62	15,32
Arábia Saudita	10.861.300	2.386.585	4,55	10,07
China	10.042.314	1.778.345	5,65	9,31
Uruguai	7.727.274	1.798.865	4,30	7,16
Emirados Árabes Unidos	6.321.871	1.629.284	3,88	5,86
Israel	6.192.653	1.250.963	4,95	5,74
Egito	5.016.064	1.646.373	3,05	4,65
Filipinas	3.286.440	940.784	3,49	3,05
Irã	3.184.556	882.494	3,61	2,95

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 31,97% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranaguá-PR, com 29,56% dos embarques (Quadro 02).

**Quadro 02** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º bim./2020.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
SANTOS - SP	30.763	8.084	31,97
PARANAGUA - PR	33.627	7.475	29,56
SÃO BORJA - RS	14.484	3.252	12,86
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	7.576	1.621	6,41
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	6.545	1.551	6,13
ITAJAI - SC	6.080	1.276	5,05
JAGUARÃO - RS	3.879	925	3,66

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quinto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, com 10,09% da receita do País (Quadro 03).

**Quadro 03** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, 1º bim./2020.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	235.339	50.816	22,00
SP	210.584	41.014	19,69
GO	132.875	26.130	12,42
RO	121.965	28.803	11,40
MS	107.897	25.289	10,09
MG	102.843	21.106	9,62
PA	64.363	14.114	6,02
TO	45.239	9.896	4,23
PR	19.730	3.981	1,84
RS	19.556	3.946	1,83
<b>TOTAL</b>	<b>1.069.508</b>	<b>227.587</b>	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

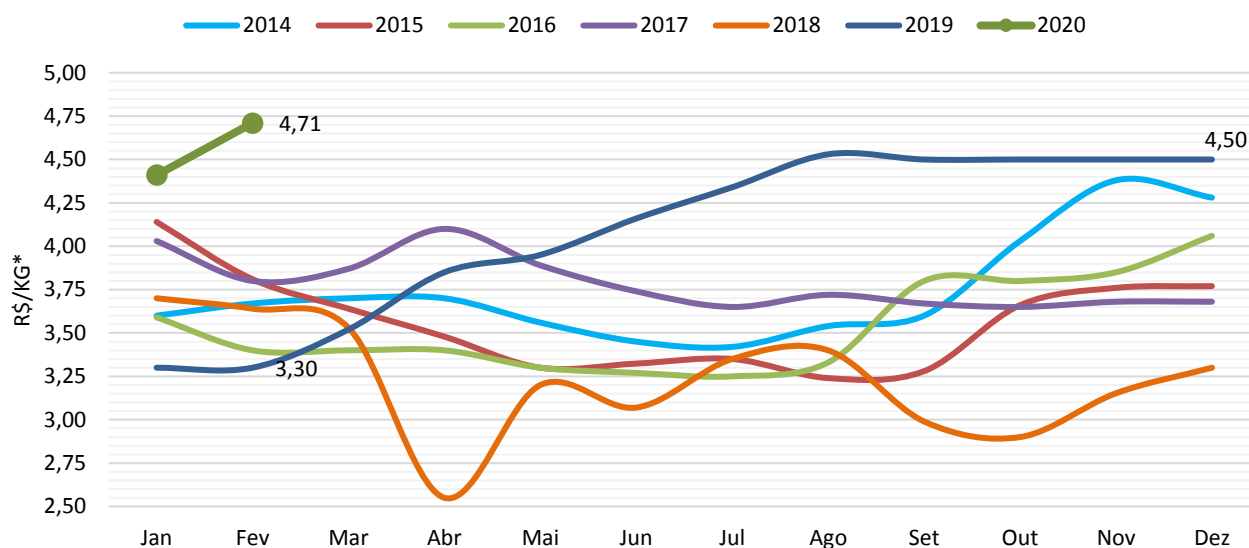


## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- Alta no preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul. Em fevereiro o quilograma foi cotado a R\$ 4,71, valor 6,81% superior ao registrado em janeiro (Gráfico 19). No comparativo de 12 meses houve valorização de 42,72%, considerando que em fevereiro de 2019 o preço foi R\$ 3,30/kg.

**Gráfico 19** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.

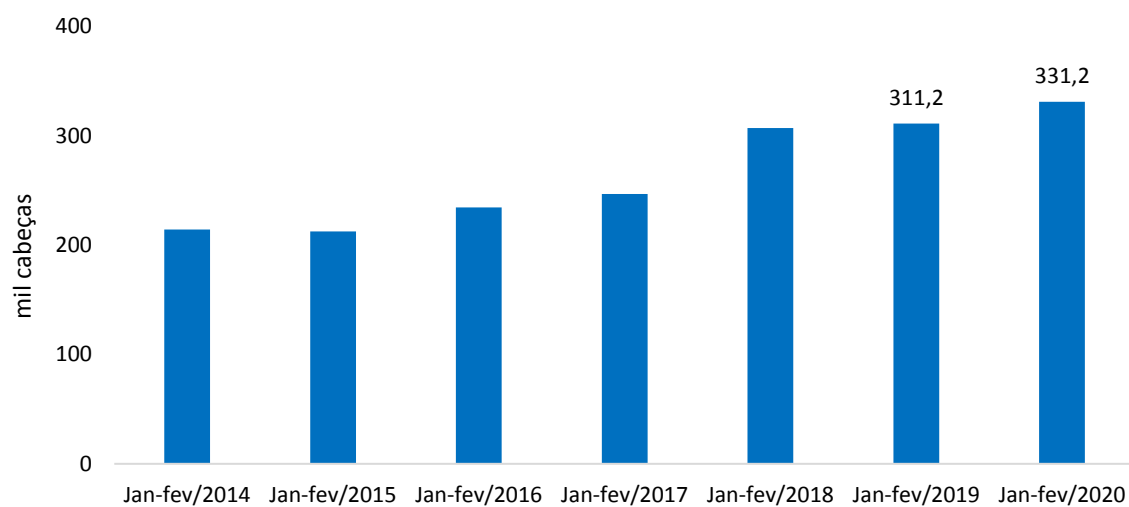


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

## Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 331,2 mil animais entre janeiro a fevereiro de 2020, esse número foi 6,43% superior ao número de animais abatidos no igual período de 2019 (Gráfico 20).

**Gráfico 20** – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

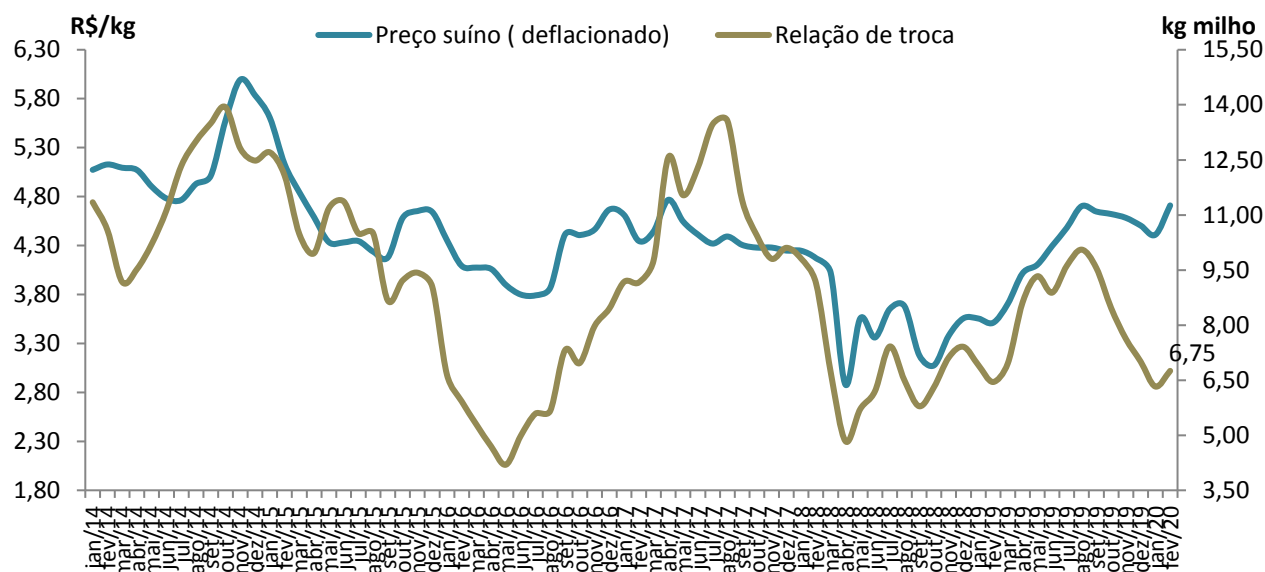


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: suínos X milho

- Recuperação no poder de compra do suinocultor. Em fevereiro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,75 quilogramas de milho, representou alta de 6,71% no comparativo com a relação de troca de janeiro e alta de 4,65% em relação ao mês de fevereiro de 2019 (Gráfico 21).

**Gráfico 21** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

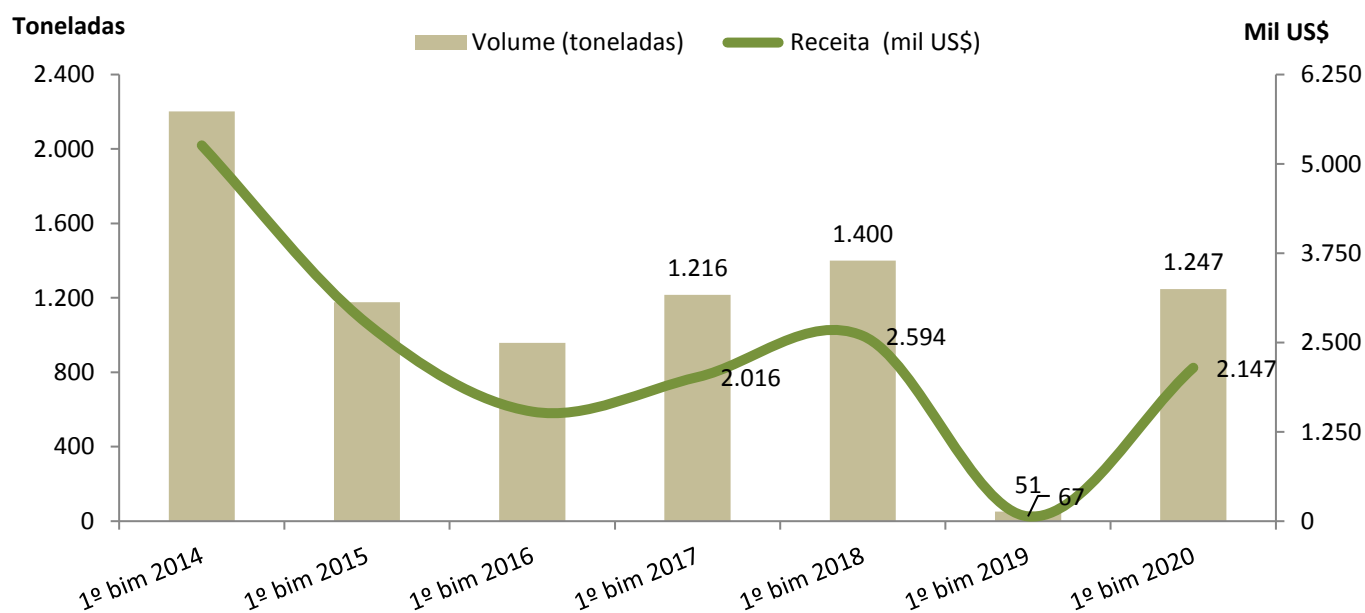


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fevereiro/2020

## Mercado Externo

- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,1 milhões em receita e 1,2 mil toneladas, no período de janeiro a fevereiro de 2020. O resultado representou aumento de 3.125% na receita e de 2.345% do volume, considerando o faturamento de US\$ 67 mil e as 51 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 22 e 23).

**Gráfico 22** - Comparativo de receita com exportação de carne suína *in natura* por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 89,97% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 9,20%, foi ocupado pela Angola (Quadro 04).

**Quadro 04** - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no 1º bim./2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.931.779	982.449	1,97	89,97
Angola	197.525	233.025	0,85	9,20
Libéria	17.765	31.815	0,56	0,83
<b>TOTAL</b>	<b>2.147.069</b>	<b>1.247.289</b>	<b>1,72</b>	

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 87,06% (Quadro 07).

**Quadro 05** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º bim./2020

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
Paranaguá - PR	1.810.381	1.085.843	87,06
Itajaí - SC	243.903	117.582	9,43
São Francisco do Sul	92.785	43.864	3,52

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 06** – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no 1º bim./2020.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	162.914	66.556	55,09
RS	77.374	27.790	26,17
PR	38.034	14.421	12,86
MT	9.062	4.404	3,06
MG	4.654	2.067	1,57
MS	2.147	1.247	0,73
GO	901	714	0,30
SP	376	122	0,13
AC	95	39	0,03
MA	36	9	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>295.709</b>	<b>117.392</b>	-

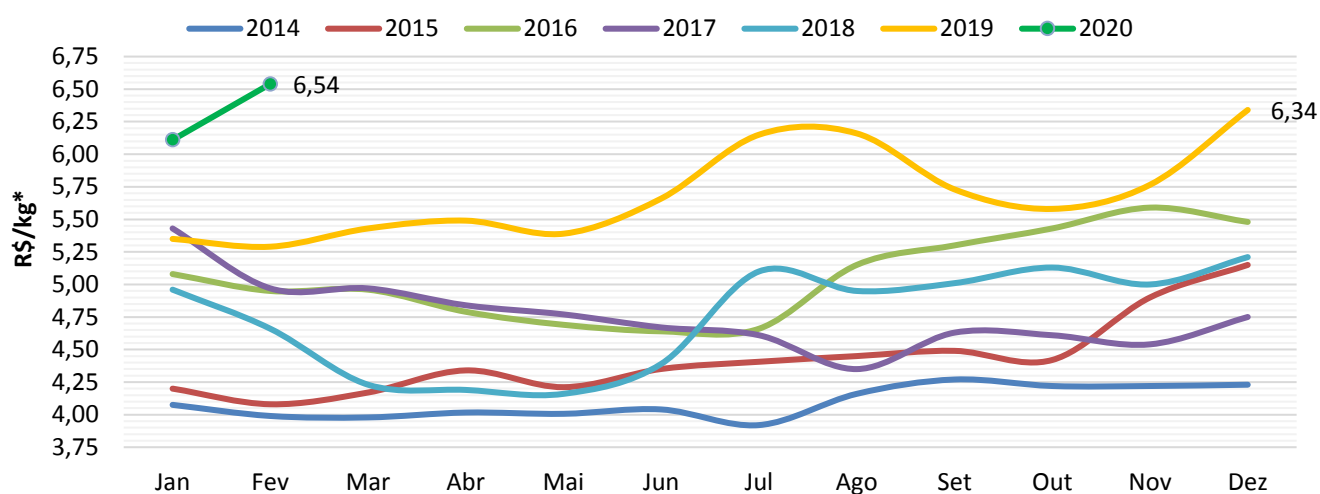
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## AVICULTURA

### Mercado Interno

- Valorização no preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul em fevereiro de 2020, cotado ao valor de R\$ 6,54/kg. O preço de fevereiro foi 7,04% superior ao valor de janeiro e 23,63% maior que fevereiro de 2019, quando foi cotado a R\$ 5,29/kg (Gráfico 23).

**Gráfico 23** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

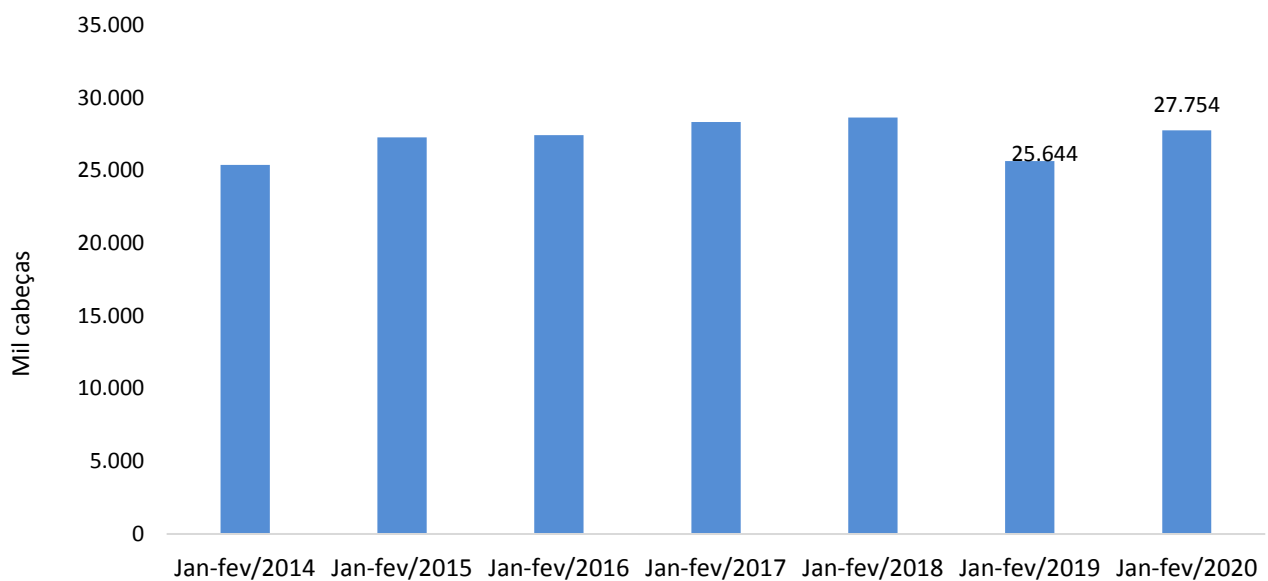


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Abate

- Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 27,7 milhões de animais entre janeiro a fevereiro de 2020. Número que representou alta de 8,23% nos animais abatidos em relação ao igual período de 2019 (Gráfico 24).

**Gráfico 24 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**



Fonte: MAPA,2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

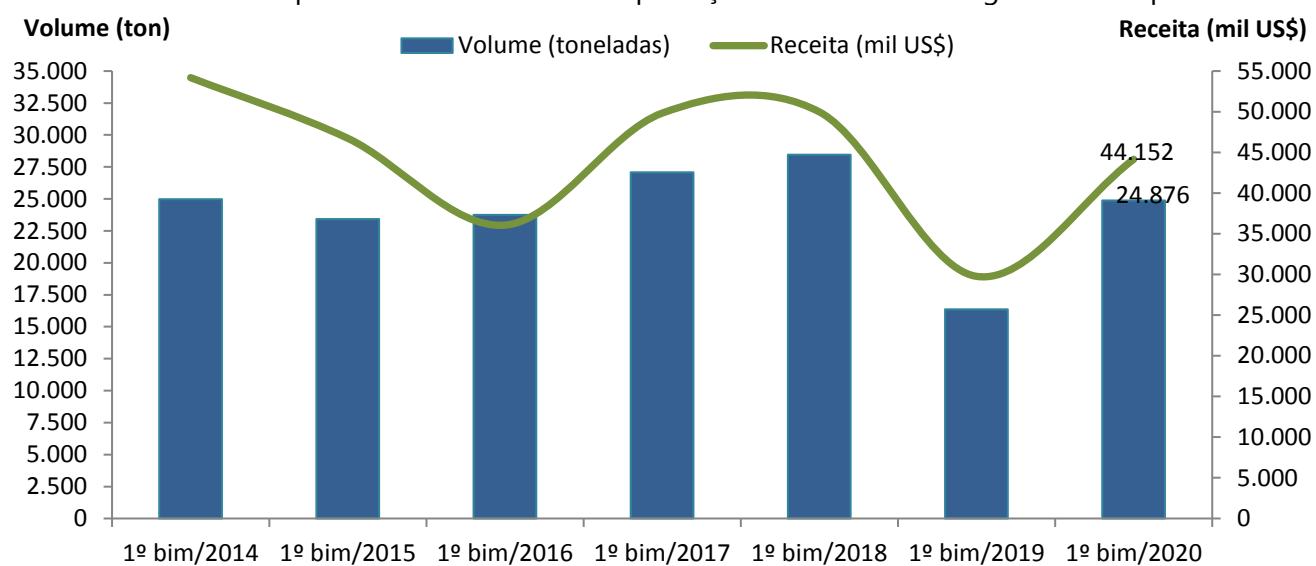




## Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no primeiro bimestre de 2020, foram US\$ 44,1 milhões e volume de 24,8 mil toneladas (Gráfico 26). No comparativo com igual período de 2019 houve aumento de 48,3% na receita e 51,9% no volume, tendo em vista que entre janeiro a fevereiro de 2019 o faturamento foi US\$ 29,7 milhões e o volume 16,3 mil toneladas.

**Gráfico 26** – Comparativo da receita com exportações de carne de frango *in natura* por MS.



Fonte: MDIC,2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 24,79% da receita total com exportações (US\$ 10,9 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 21,03% e em terceiro os Emirados Árabes com 8,86% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

**Quadro 07** - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, 1º bim./2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	10.947.238	5.028.624	2,18	24,79
Japão	9.287.136	4.660.382	1,99	21,03
Emirados Árabes Unidos	3.911.233	2.275.518	1,72	8,86
Cingapura	2.047.869	1.057.020	1,94	4,64
Kuwait	1.410.536	776.815	1,82	3,19
Chile	1.316.252	759.237	1,73	2,98
Suíça	1.227.756	564.090	2,18	2,78
Iêmen	1.156.653	827.379	1,40	2,62
Países Baixos (Holanda)	1.132.803	554.745	2,04	2,57
Espanha	1.123.351	597.361	1,88	2,54
<b>TOTAL</b>	<b>44.151.807</b>	<b>24.876.310</b>	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,30% do volume destinado a outros países. (Quadro 08).

**Quadro 08** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto, 1º bim./2020

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	38.168	21.717	87,30
ITAJAÍ - SC	3.470	1.779	7,15
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	1.355	782	3,14
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	1.159	598	2,40

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 09** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, 1º bim./2020.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	389.906	252.500	39,27
SC	244.698	147.097	24,64
RS	149.892	102.552	15,10
GO	61.267	33.420	6,17
SP	50.025	34.929	5,04
MS	44.152	24.876	4,45
MG	25.551	13.839	2,57
MT	20.550	12.214	2,07
DF	3.201	1.745	0,32
ES	2.380	1.378	0,24
<b>TOTAL</b>	<b>992.893</b>	<b>625.914</b>	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Eliamar Oliveira – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Bruna Mendes Dias – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

**João Victor Anacleto Bacarji – estudante**  
Técnico em Agropecuária  
Estagiário  
e-mail: [joao.bacarji@senarms.org.br](mailto:joao.bacarji@senarms.org.br)

**Thaise Leopoldino Conceição – estudante**  
Técnico em Agropecuária  
Estagiária  
e-mail: [thaise.conceicao@senarms.org.br](mailto:thaise.conceicao@senarms.org.br)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

Realização:



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**